

TEORIAS ORGANIZACIONAIS E O MEIO AMBIENTE NATURAL

OSMANY MENDES PARENTE FILHO¹

Resumo: Este trabalho busca trazer uma reflexão sobre como as Teorias Organizacionais (TO's) abordam a questão do meio ambiente natural, fazendo uma breve passagem pelas principais teorias desenvolvidas com o intuito de buscar subsídios para entender como os teóricos percebiam o meio ambiente natural em que estavam inseridos e como tratavam o mesmo. O trabalho procurou também examinar sob a ótica da adaptação como as TO's buscavam entender o meio ambiente organizacional e a visão de homem que cada escola desenvolveu. Com o objetivo de levantar como a temática é abordada em artigos acadêmicos analisou-se os artigos publicados no período de 2005 a 2009, que fossem focados nos temas Teorias Organizacionais e Meio Ambiente Natural.

Palavras-chave: *Teorias Organizacionais. Meio Ambiente Natural. Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável. Estudo Bibliométrico.*

Abstract: This paper seeks to bring a reflection on how the Theories Organizational (TO's) address the question of the natural environment, with a brief passage through the main theories developed with the intuited to seek grants to understand how theorists perceive the natural environment in which they were inserted and treated as the same. The study also sought to examine the perspective of adaptation as the TO's sought to understand the environment and the organizational vision of man that every school has developed. With the aim of raising as the subject is discussed in academic papers analyzed the articles published between 2005 to 2009, which were focused on issues Organizational Theories and Natural Environment.

Keywords: *Organizational Theories. Natural Environment. Sustainability. Sustainable Development. bibliometric study.*

¹ Mestre em “Administração e Controladoria” pela *Universidade Federal do Ceará* (UFC). Especialista em Gestão de Pessoas e Bacharel em Administração pela *Universidade Estadual Vale do Acaraú* (UVA). Professor de Comportamento do Consumidor pela *Faculdade Luciano Feijão* (FLF). E-mail: osmanyfilho@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) vem sendo percebida cada vez mais pelas entidades de ensino como uma ferramenta de grande poder, ela vem facilitando o acesso dos estudantes a conhecimentos e interações que o ensino presencial muitas vezes não possibilita. Esse tipo de ensino está se destacando como uma das principais soluções para capacitação de colaboradores nas organizações (ROSENBERG, 2002), e os investimentos na implementação de programas de educação e treinamento a distância têm sido significativos (SALAS *et al.*, 2002; ALAVI e LEIDNER, 2001, MAIA e MEIRELLES, 2005).

Neste contexto, este artigo tem como objetivo fazer uma análise de como a temática Educação à Distância (EaD) vem sendo abordada pelos artigos do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), do período de 2003 a 2010. A escolha do EnANPAD como base de dados se deu em virtude de este ser o maior encontro da comunidade científica e acadêmica da área de Administração do Brasil (ANPAD, 2010). Dentro deste universo amostral, teremos como foco os artigos que tiveram como objeto de estudo as organizações empresariais, buscando assim fazer um levantamento de como a EaD é percebida e como vem sendo trabalhada no contexto organizacional empresarial.

Tal pesquisa se justifica e se mostra relevante pela crescente utilização desta ferramenta (EaD) como método de ensino/aprendizagem e em virtude dos benefícios que ela pode vir a proporcionar quando trabalhada de maneira correta. Dentre estes benefícios, Rosenberg (2002) lista os seguintes: redução de custos de treinamento, melhora do *lead time* da empresa, mensagens consistentes e personalizadas, confiabilidade do conteúdo, aprendizagem constante, otimização do tempo do usuário, acessibilidade, criação de comunidades, escalabilidade, aproveitamento do investimento corporativo na Web e agregação de valor aos serviços para os clientes.

Desta forma, este trabalho tomou como base a definição de EaD como sendo uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação (TI) e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Decreto nº 5.622). Para a definição de *e-learning*, buscou-se Rosenberg (2002), o qual diz que *e-learning* faz referência ao uso de tecnologias de Internet com o objetivo de disponibilizar um amplo leque de soluções com vistas à melhoria de conhecimento e da performance da organização. Em tempo, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) são caracterizados aqui como sistemas *online* específicos para apoiar o ensino acadêmico em sala de aula (CARLINER, 2005).

A próxima sessão apresenta a fundamentação teórica. As sessões subsequentes introduzem a

metodologia da pesquisa, a análise dos dados, as considerações finais e as referências.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

EnANPAD

A ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – foi criada em 1976 e tem por finalidade promover o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da criação do conhecimento no campo das ciências administrativas e contábeis, em nível de pós-graduação. Busca contribuir com sua parcela de esforço para o exercício competente da democracia e da cidadania no Brasil (ANPAD, 2010). Dentre suas atribuições estão: Coordenar as atividades da Área junto aos órgãos oficiais de fomento e às demais Áreas científicas de conhecimento.

O encontro da ANPAD, o EnANPAD se configura como um importante espaço de debates acadêmicos e está dividido em onze Divisões Acadêmicas, as quais agregam os Temas de Interesse associados, para submissão de trabalhos. As Divisões Acadêmicas são de natureza permanente, sendo elas: Administração da Informação; Administração Pública; Contabilidades; Estudos Organizacionais; Estudo e Pesquisa em Administração e Contabilidade; Estratégias Organizacionais; Finanças; Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação; Gestão de Pessoas e Relação de Trabalho; e Marketing (ANPAD, 2010). Os Temas de Interesse são dinâmicos e renováveis e visam estimular a produção científica nas dadas áreas de pesquisa.

Anualmente a ANPAD realiza diversos eventos, como o Encontro dos Estudos Organizacionais, o Encontro de Estudos em Estratégia, Encontro de Marketing da ANPAD, o Encontro de Administração Pública e Governança, dentre outros. Tais encontros objetivam proporcionar a professores, pesquisadores e estudantes a possibilidade de intercâmbio. O Encontro da ANPAD – EnANPAD é realizado anualmente no mês de setembro, no qual se inclui o Consórcio Doutoral.

Educação a Distância - EaD

A Educação a Distância vem se mostrando cada vez mais presente na realidade tanto da academia quanto do mercado de trabalho. Em parte esta expansão tem se dado em virtude da popularização da Internet, também conhecida com Rede Mundial de Computadores, e da criação de novas ferramentas que facilitam a aprendizagem e a colaboração com dinâmica ferramenta de ensino/aprendizagem.

Conforme Salas (2002), existem, na literatura, várias conceituações de EaD, o que indica a falta de um senso comum sobre o assunto. No entanto, o conceito fundamental de EaD, dado por Moore e Kearsley (1996), é bastante simples: estudante e professor encontram-se separados fisicamente e, na maioria das vezes, também, temporalmente. Estes autores ainda conceituam EaD da seguinte forma:

Educação à distância é a aprendizagem planejada que geralmente ocorre num local diferente do ensino e, por causa disso, requer técnicas especiais de desenho de curso, técnicas especiais de instrução, métodos especiais de comunicação através da eletrônica e outras tecnologias, bem como arranjos essenciais organizacionais e administrativos. (MOORE & KEARSLEY, 1996)

Assim como Moore e Kearsley (1996), Urdan e Weggen (2000) também caracterizam EaD como portadora de algumas particularidades, dentre elas: o instrutor e o estudante estão separados pelo tempo, localização geográfica, ou ambos. Estes autores também apontam algumas ferramentas utilizadas no processo como, correspondência escrita, textos, gráficos, áudio e vídeo tape, CD-ROM, aprendizado *online*, áudio e vídeo conferências e TV interativa, dentre outros.

Para fins de pesquisa, este trabalho tomou como base a definição de Educação a Distância (EaD), de acordo com a legislação brasileira, que a caracteriza como:

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Decreto nº 5.622)

E-learning

Conforme Rosenberg (2002) aponta, *e-learning* faz referência ao uso de tecnologias de Internet com o objetivo de disponibilizar um amplo leque de soluções que buscam melhoria do conhecimento e da performance da organização.

Assim, *e-learning* pode ser considerada como um modelo de Educação a Distância. Rosenberg (2002) ainda apresenta três vantagens que ele considera fundamentais, nas quais este conceito se baseia. A primeira, todo o processo se dá por meio de conexão em rede, o que possibilita a atualização instantânea, o arquivamento, a distribuição e o compartilhamento de instruções e informações; a segunda, ele disponibiliza conteúdos para o aluno via computador, utilizando os padrões de tecnologia da Internet; e a terceira, ele focaliza, em uma visão ampla de aprendizado, soluções que vão além dos

paradigmas tradicionais de treinamento.

Rosenberg (2002) lista uma série de benefícios que o *e-learning* pode proporcionar à organização. Dentre tais benefícios podemos citar: redução de custos de treinamento, mensagens consistentes e personalizadas, confiabilidade do conteúdo, aprendizagem constante, otimização do tempo do usuário, acessibilidade, criação de comunidades, aproveitamento do investimento corporativo na Web e agregação de valor aos serviços para os clientes.

Em virtude de tantos benefícios, o *e-learning* apresenta-se como uma importante ferramenta para desenvolver os profissionais e, através destes, a organização como um todo.

Ambientes virtuais de aprendizagem – AVAs

Para Carliner (2005), os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, também conhecidos como AVAs, são sistemas *online* específicos para apoiar o ensino acadêmico em sala de aula de universidades e de escolas do Ensino Médio e Fundamental, dentre outras. Para Paulsen (2002), os AVAs têm o foco restrito no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, são a reprodução da sala de aula no ambiente virtual.

Quando unidos, os temas “educação a distância”, “e-learning” e “ambientes virtuais de aprendizagem” apontam uma complementaridade, em que cada um deles engloba o outro para o seu bom funcionamento. Assim, os AVAs são sistemas que buscam facilitar a utilização de educação a distância em ambientes distintos, favorecendo, assim, a disponibilização de soluções que têm por objetivo melhorar o conhecimento e a performance da organização.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Quanto aos fins, a pesquisa será quantitativa, qualitativa e descritiva. Será quantitativa, pois visa a utilizar dados numéricos e estatísticos para garantir sua representatividade. Seu caráter qualitativo advirá da compreensão e interpretação os dados coletados na pesquisa (CHIZZOTTI, 2001) por parte do pesquisador. Será ainda descritiva, pois exporá características de determinada população ou de determinado fenômeno (VERGARA, 1997). Quanto aos meios, a pesquisa é de campo, pois coleta dados de uma organização.

Foram analisados todos os trabalhos publicados entre 2003 e 2010 do Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração (EnANPAD) que continham os termos

“educação a distância”, “*e-learning*” ou “ambientes virtuais de aprendizagem” no título ou nas palavras-chave. Por meio do sistema de busca dos próprios anais, foram digitados cada um dos termos. Assim, através dessa busca, obteve-se a listagem dos trabalhos a serem analisados, conforme a Tabela 01.

Tabela 01 - Artigos Analisados

Ano de Publicação	Artigo
2003	Fleury, M. T. L. & Jacobsohn, L. V. (2003) A Contribuição do e-Learning no Desenvolvimento de Competências do Administrador. In: Anais do XXVII Enanpad . Atibaia/SP: ANPAD.
	Ghedine, T. & Freitas, H. (2003) A utilização da Educação à Distância via Internet em uma Universidade Corporativa: um estudo exploratório. In: Anais do XXVII Enanpad . Atibaia/SP: ANPAD.
	Maia, M. C. & Meirelles, F. S. (2003) Tecnologia de Informação aplicada na Educação a Distância no Brasil. In: Anais do XXVII Enanpad . Atibaia/SP: ANPAD.
2004	Ghedine, T., Testa, M. G. & Freitas, H. (2004) Uma Investigação Exploratório-Descritiva sobre as Características da Educação a Distância via Internet em Grandes Empresas Brasileiras. In: Anais do XXVIII Enanpad . Curitiba/PR: ANPAD.
	Maia, M. C. & Meirelles, F. S. (2004) A Tecnologia de Informação e os Modelos Pedagógicos utilizados na Educação a Distância. In: Anais do XXVIII Enanpad . Curitiba/PR: ANPAD.
	Perin, M. G., et al. (2004) As Relações entre Confiança, Valor e Lealdade: um Estudo Intersetorial. In: Anais do XXVIII Enanpad . Curitiba/PR: ANPAD.
	Porto, C. A., et al. (2004) As Relações entre Confiança, Valor e Lealdade no Contexto de Educação a Distância. In: Anais do XXVIII Enanpad . Curitiba/PR: ANPAD.
2005	Maia, M. C. & Meirelles, F. S. (2005) Evasão nos Cursos a Distância e sua Relação com as Tecnologias de Informação e Comunicação. In: Anais do XXIX Enanpad . Brasília/DF: ANPAD.
2006	Mantovani, D. M. N., Viana, A. B. N. & Leite, M. F. B. (2006) Desenvolvimento e Avaliação de Materiais Didáticos em EAD: o caso do Laboratório Virtual de Estatística Aplicada à Administração. In: Anais do XXX Enanpad . Salvador/BA: ANPAD.
	Pilla, B. S., Nakayama, M. K. & Binotto, E. (2006) Caracterizando Práticas de E-learning em Empresas: uma pesquisa exploratória na Austrália e no Brasil. In: Anais do XXX Enanpad . Salvador/BA: ANPAD.

2006	Sousa, D., Oliveira, L. H. & Rezende, D. C. (2006) As relações entre Confiança, Valor e Lealdade no Contexto da Educação a Distância: um Estudo de Caso em uma Universidade Federal. In: Anais do XXX Enanpad . Salvador/BA: ANPAD.
	Testa, M. G. & Rodrigues de Freitas, H. M. (2006) A Importância da Auto-regulação dos Recursos da Aprendizagem para a Efetividade dos Cursos Desenvolvidos na Internet. In: Anais do XXX Enanpad . Salvador/BA: ANPAD.
	Zerbini, T., et. al. (2006) Percepções sobre Educação a Distância: Limitações e Restrições à Implantação da Universidade Corporativa do Banco Central do Brasil. In: Anais do XXX Enanpad . Salvador/BA: ANPAD.
2007	Magalhães Júnior, A. G.; et. al. (2007) Seleção e Formação em EAD para Tutores do Curso de Graduação em Administração – Modalidade a Distância: um estudo de caso na UECE. In: Anais do XXXI Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Testa, M. G., Freitas, H. M. R. & Luciano, E. M. A Influência da Motivação ao Contato Social dos Estudantes na Efetividade da Educação a Distância via Internet. In: Anais do XXXI Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
2008	Freitas, A. S. & Brandão, L. E. T. (2008) Avaliação de Projetos de E-Learning através da Metodologia de Opções Reais. In: Anais do XXXII Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Freitas, A. S. Narducci, V. Dubeux, V. Bertrand, H. (2008) Projeto de Capacitação Docente e Difusão do E-Learning: Uma Investigação na Busca de Champions. In: Anais do XXXII Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Klering, L. R. & Schroeder, C. S. (2008) Desenvolvimento de uma Plataforma Virtual de Aprendizagem: uma Contribuição Conceitual e Tecnológica, do Campo da Administração, à Educação a Distância. In: Anais do XXXII Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Macêdo, L. F. & Bruno-Faria, M. F (2008) A Influência de uma Organização Pública junto aos seus Fornecedores para que Atuem com Foco na Responsabilidade Social Corporativa. In: Anais do XXXII Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Pacheco, A. S. V., et al. (2008) Evasão: Análise da Realidade do Curso de Graduação em Administração a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina. In: Anais do XXXII Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Silva de Torrecillas, G. L. & Vargas, M. R. M. (2008) Educação a Distância na Administração e em outras graduações: A experiência de uma IES do Distrito Federal. In: Anais do XXXII Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Tude, J. M., Rodrigues, G. K. M., Guillaumon, S., Moreira, F. S. (2008) Fábrica “Virtual” de Gestores: contradições entre as novas tecnologias aplicadas à educação a distância e antigos modelos educacionais. In: Anais do XXXII Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.

2009	Carvalho Neto, S. & Takaoka, H. (2009) Ambientes Virtuais de Aprendizagem de Código Livre como Apoio ao Ensino Presencial na Área de Ciências Sociais Aplicadas: Um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Superior. In: Anais do XXXIII Enanpad . São Paulo/SP: ANPAD.
	Forte, J. A. P. & Gomes, D. M. O. A. (2009) O Consumo de Serviço Educacional no Second Life: Um Estudo Baseado na Teoria do Fluxo. In: Anais do XXXIII Enanpad . São Paulo/SP: ANPAD.
	Scorsolini-Comin, F., et. al. (2009) Avaliação do Modelo de Gestão de um Curso de Formação Profissional de Gestores Sociais, por Meio da Educação a Distância. In: Anais do XXXIII Enanpad . São Paulo/SP: ANPAD.
	Wrobel, J. S. (2009) Orientação Acadêmica: entre a Teoria e a Prática. In: Anais do XXXIII Enanpad . São Paulo/SP: ANPAD.
2010	Brauer, M. & Albertin, A. L. (2010) Resistência à Educação a Distância na Educação Corporativa. In: Anais do XXXIV Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Carvalho Neto, S. & Takaoka, H. (2010) Dimensões de Qualidade em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Estudo de um Modelo de Relações entre Qualidade da Informação e do Sistema, Satisfação, Uso e Benefícios Percebidos por meio de Aplicação de Modelagem de Equações Estruturais. In: Anais do XXXIV Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Carvalho, M. C., et. al. (2010) Aprendizagem Organizacional a partir das Práticas de Educação a Distância da EA/UFRGS. In: Anais do XXXIV Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Matos, J. L. A. & Lourenço, R. P. S. (2010) A Adoção de Software Social em Empresas Portuguesas: Uma Análise sob a Perspectiva dos Gestores. In: Anais do XXXIV Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.
	Zambalde, A. L., et. al. (2010) Use of Web Analytics and DataMining in Websites to Improve Navigation Process and Marketing Plan. In: Anais do XXXIV Enanpad . Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.

Fonte: Dados da pesquisa.

Cada um dos 31 artigos foi lido e analisado, primeiramente, sob aspectos como as áreas de publicação e o contexto em que se deu a pesquisa que originou o trabalho. Após esta análise, o estudo se deteve aos artigos que tiveram como objeto de investigação as organizações empresariais, buscando assim perceber como a Educação a Distância vem sendo trabalhada no contexto organizacional empresarial.

ANÁLISE DOS DADOS

Como apontado no tópico anterior, o primeiro critério utilizado para a análise dos trabalhos foi área de publicação, como mostra a Tabela 02.

Tabela 02 – Áreas de Publicação de todos os artigos pesquisados.

Áreas de Publicação	Quantidade de Publicações por ano								Total por Área
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Administração da Informação	1	1	1	1	1			3	8
Administração pública e Gestão Social						1			1
Contabilidade									-
Estudos Organizacionais								1	1
Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidades	2	1		2	1	5	3	1	15
Estratégias Organizacionais									-
Finanças						1			1
Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação							1		1
Gestão de Operações e Logística									-
Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho		1		2					3
Marketing		1							1
Total por ano	3	4	1	5	2	7	4	5	31

Fonte: Dados da pesquisa.

Como aponta a Tabela 02, a área de publicação que concentra a maior parte dos artigos analisados é *Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidades*, com 15 artigos, o que corresponde a aproximadamente 48% dos artigos pesquisados. Ela mostra ainda que o ano com maior frequência de publicações que atendem as especificidades da pesquisa foi o ano de 2008, com sete publicações, o que corresponde a aproximadamente 22,5% do total de artigos da amostra. Os outros anos com

quantidade significativa de publicações foram 2006 e 2010, com cinco artigos cada.

O segundo aspecto levantado foi o contexto no qual a pesquisa que originou o trabalho foi feita. A busca apontou que mais da metade dos artigos, cerca de 17, se concentra em analisar a EaD sob a óptica das Instituições de Ensino Superior, também conhecidas como IES. Dentre os mesmos, podemos encontrar trabalhos que buscam estudar desde os diversos modelos pedagógicos dos cursos a distância utilizados nas principais Instituições de Ensino Superior brasileiras (MAIA, M. C. & MEIRELLES, F. S. 2004) até análises das relações entre Confiança, Valor e Lealdade no Contexto de Educação a Distância (PORTO, C. A. *et al.* 2004 e SOUSA, D.; OLIVEIRA, L. H. & REZENDE, D. C. 2006). Os autores identificaram a existência de relações entre a Confiança, o Valor e a Lealdade. Perceberam ainda que a Confiança na instituição garante a manutenção de relacionamentos duradouros para a realização de novos cursos.

Na tentativa de perceber como a Educação a Distância vem sendo trabalhada no contexto organizacional empresarial, a pesquisa se deteve mais demoradamente nos artigos que tiveram como objeto de estudo organizações empresariais. Dentro deste contexto, foram encontrados seis artigos, os quais podem ser observados na Tabela 03, juntamente com o ano em que foram publicados e suas áreas de publicação.

Tabela 03 – Artigos analisados e suas áreas de publicação.

Ano de Publicação	Artigo	Áreas de Publicação
2004	Ghedine, T., Testa, M. G. & Freitas, H. (2004) Uma Investigação Exploratório-Descritiva sobre as Características da Educação a Distância via Internet em Grandes Empresas Brasileiras. In: Anais do XXVIII Enanpad. Curitiba/PR: ANPAD.	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho
2006	Pilla, B. S. Nakayama, M. K. & Binotto, E. (2006) Caracterizando Práticas de E-learning em Empresas: uma pesquisa exploratória na Austrália e no Brasil. In: Anais do XXX Enanpad. Salvador/BA: ANPAD.	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho
	Zerbini, T., et. al. (2006) Percepções sobre Educação a Distância: Limitações e Restrições à Implantação da Universidade Corporativa do Banco Central do Brasil. In: Anais do XXX Enanpad. Salvador/BA: ANPAD.	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho

2008	Freitas, A. S. & Brandão, L. E. T. (2008) Avaliação de Projetos de E-Learning através da Metodologia de Opções Reais. In: Anais do XXXII Enanpad. Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.	Finanças
2010	Brauer, M. & Albertin, A. L. (2010) Resistência à Educação a Distância na Educação Corporativa. In: Anais do XXXIV Enanpad. Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.	Administração da Informação
	Matos, J. L. A. & Lourenço, R. P. S. (2010) A Adoção de Software Social em Empresas Portuguesas: Uma Análise sob a Perspectiva dos Gestores. In: Anais do XXXIV Enanpad. Rio de Janeiro/RJ: ANPAD.	Administração da Informação

Fonte: *Dados da pesquisa.*

O artigo de Ghedine, Testa e Freitas (2004) teve como objetivo perceber quais as características dos programas de Educação a Distância via Internet (EaDI) desenvolvidos pelas organizações empresariais no Brasil. Estes autores analisaram a EaD sendo utilizada através da Internet. Strazzo & Wentling (2000) e Urdan & Weggen (2000) colocam que a Internet cria uma flexibilidade de tempo, local, conteúdo e forma de instrução sem precedentes, o que coopera e age em consonância com a EaD.

Para alcançar os objetivos citados, foram realizadas 12 entrevistas com profissionais de Recursos Humanos (RH) envolvidos em iniciativas de EaDI em grandes empresas. Os resultados apresentam uma descrição das características destas iniciativas. Dentre estas, destaca-se que os colaboradores são o principal público alvo dos cursos de EaDI, sendo que, em algumas empresas, os cursos estão sendo estendidos aos seus parceiros. Os cursos de EaDI, em 11 das 12 empresas, são realizados de forma individual, baseados fortemente na autoinstrução, sem interação entre os participantes. Textos, figuras e fotografias são as formas de apresentação de conteúdo mais utilizadas nos cursos. O investimento inicial para a utilização da EaDI variou entre R\$ 70.000,00 e R\$ 400.000,00.

Os autores comentam ainda vantagens e desvantagens na utilização desta ferramenta no contexto organizacional. Dentre as vantagens, temos: a ferramenta atinge um grande número de pessoas ao mesmo tempo, em diferentes locais; tem facilidade de aumentar o número de alunos por curso; e impacta na redução do custo total com treinamento. As desvantagens são os altos custos iniciais dos programas, dificuldade de encontrar método de avaliação confiável e falta de socialização entre os participantes.

Pilla, Nakayama & Binotto (2006) fizeram uma série de entrevistas com especialistas de *e-learning*, de diferentes setores, em nove empresas na Austrália e em nove empresas no Brasil, com o objetivo de caracterizarem algumas práticas de *e-learning* existentes nestas organizações. O conceito adotado nesta pesquisa foi o mesmo que Na Ubon e Kimble (2002) utilizaram para educação a distância. Estes conceituam EaD como as atividades de ensino e aprendizagem formalizadas e sistematizadas, nas quais o instrutor e o aprendiz estão geograficamente separados, usando tecnologias da informação e da comunicação para facilitar sua interação e colaboração.

Os autores apontam ainda que o *e-learning* é tido como jovem no âmbito corporativo. No entanto, já existem alguns cursos disponíveis, e diversas pessoas têm participado deles. Pilla, Nakayama & Binotto (2006) acreditam que o *e-learning* possui um grande potencial e poderia ser muito mais estratégico se fosse usado, não apenas como um instrumento operacional de capacitação, mas também como um veículo de gestão do conhecimento organizacional. Os autores veem o tema como uma tendência irreversível em empresas e em instituições de ensino que está crescendo exponencialmente.

No terceiro artigo analisado, Zerbini *et. al.* (2006), com o objetivo de facilitar o processo de implantação da Universidade Corporativa do Banco Central (UniBACEN), realizaram uma pesquisa de opinião com o intuito de levantar as percepções dos funcionários do órgão acerca das finalidades, possibilidades e limitações da EaD e de saber mais a respeito do domínio destes no uso de ferramentas relacionadas à tecnologia da informação.

A pesquisa foi realizada com 1047 funcionários, os quais responderam, através de questionários, a uma série de perguntas relacionadas a EaD, como: quais os assuntos que estes funcionários consideravam viáveis para a modalidade a distância; quais as vantagens oferecidas por um curso a distância; quais as barreiras para participação em cursos a distância; qual a preferência por estudo: individual ou em grupo; qual o turno de preferência para o estudo; se já participaram de algum curso na modalidade a distância; quais aspectos que podem dificultar a implantação de cursos a distância; e qual o nível de Favorabilidade a EaD.

Após a análise dos dados, os autores apontaram que a maioria dos funcionários entrevistados foi favorável à EaD (92,15%) e já participou de pelo menos um curso na modalidade a distância (60,74%). Tais dados fomentam uma base sobre a qual se poderão elaborar estratégias para a implantação de programas de EaD pela UniBACEN.

No artigo “Avaliação de Projetos de E-Learning através da Metodologia de Opções Reais”, Freitas & Brandão (2008), em consonância com Pilla, Nakayama & Binotto (2006), fazem uma análise do *e-learning*, mas sobre outra ótica, a econômica. Através de um estudo de caso, eles investigam e avaliam a implantação de projetos de EaD, com o objetivo de auxiliar os gestores de um curso de MBA a Distância. A pesquisa tem como ferramenta principal a Metodologia de Opções Reais, que, de acordo com Pindyck (1991, *apud* FREITAS & BRANDÃO, 2008), Copeland & Antikarov

(2001 *apud* FREITAS & BRANDÃO, 2008) e Brandão *et al* (2005 *apud* FREITAS & BRANDÃO, 2008) “tem por objetivo incluir no modelo as incertezas presentes no ambiente e a modelagem da flexibilidade gerencial, oferecendo ao gestor indicações a respeito da decisão ótima e do valor de um projeto”. Os autores concluem que a inclusão da flexibilidade de se adiar a entrada no mercado aumenta significativamente o valor do projeto, pois permite que as incertezas do mercado sejam resolvidas antes que a instituição faça o seu investimento, otimizando assim seus recursos.

No quinto artigo, temos uma pesquisa que busca identificar e analisar as principais causas de resistência à EaD na Educação Corporativa. Brauer & Albertin (2010) enumeraram oito fatores que hipoteticamente explicariam tais resistências, são eles: Auto eficácia, Competência em TI, Expectativa de Desempenho, Expectativa de Esforço, Influência Social, Condições Facilitadoras, Interatividade e Comunicação Interna.

A pesquisa foi aplicada a 258 empregados de empresas lotadas no Brasil que já realizaram um, ou mais de um, curso corporativo a distância. Os resultados mostraram que os fatores Auto Eficácia e Expectativa de Desempenho influenciam diretamente a resistência em questão. Apontam ainda que quanto maior for a necessidade de interação presencial nas aulas ou no estudo, a indisciplina, as dificuldades com o gerenciamento do tempo, e o grau de procrastinação, possivelmente maior será a resistência do empregado em relação aos sistemas de EaD.

Os autores concluem que, no caso de indivíduos menos propensos, é recomendável iniciar a EaD por meio de *blended learning*, que é um sistema de formação em que a maior parte dos conteúdos é transmitida em curso a distância, mas que inclui necessariamente situações presenciais que, com o evoluir do curso, vão se tornando cada vez mais raras.

Concluindo a análise dos artigos, temos os autores Matos & Lourenço (2010) que, através de uma pesquisa feita em 61 empresas portuguesas, procuraram analisar a adoção de *blogs* e *wikis* e compreender o ciclo de implantação e funcionamento dessas ferramentas, seus fatores de sucesso, os benefícios para as organizações, a participação dos colaboradores, os papéis assumidos pelos utilizadores efetivos, os conteúdos que abrigam e os processos que apoiam. Tais pesquisas foram feitas através de um inquérito remetido às empresas previamente selecionadas e de entrevistas realizadas com os gestores dessas ferramentas nas empresas. Das 61 empresas que responderam ao inquérito, 16 concordaram em participar das entrevistas e 11 foram efetivamente entrevistadas.

Dentre as conclusões do trabalho, destaca-se que as ferramentas conhecidas como *software* social já são bastante utilizadas. A utilização destas ferramentas ocorre por diversos motivos, desde a insatisfação com as plataformas atualmente em uso até a percepção dos seus benefícios e a necessidade de racionalização de algum processo de trabalho. Os pesquisadores comentam ainda que ambas as ferramentas (*blogs* e *wikis*) têm sido utilizadas para apoio aos processos internos nas

empresas. Os *wikis*, direcionados para as áreas do *core business* e os *blogs*, para além do componente técnico, são utilizados entre os funcionários para socialização e interação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância tem sido amplamente discutida no cenário nacional. É uma temática que vem se consolidando nos últimos anos como área de interesse de pesquisadores, instituições de ensino e organizações empresariais, o que se reflete na quantidade de pesquisas feitas com o intuito de aplicar a EaD ao contexto empresarial, buscando, através de tais práticas, um maior retorno dos investimentos.

O objetivo deste estudo foi fazer uma análise de como a temática Educação à Distância vem sendo abordada pelos artigos do EnANPAD no período de 2003 a 2010. Primeiramente foram analisados 31 artigos sobre alguns aspectos, como: as áreas de publicação e em que contexto se deu a pesquisa que originou o trabalho. Após esta análise, a pesquisa de deteve nos artigos que tiveram como objeto de estudo organizações empresariais, buscando perceber como a Educação a Distância vem sendo trabalhada no contexto organizacional empresarial.

A análise realizada não pretende esgotar o tema, mas visualizar caminhos. A partir da análise realizada, é possível demonstrar a diversidade e amplitude das pesquisas na área de Educação a Distância. Certamente uma análise mais detalhada poderia definir outros aspectos importantes, como a profundidade dos estudos encontrados, sua linha metodológica, a consistência de seu embasamento teórico, entre outros aspectos.

Além disso, sugere-se que esse estudo seja feito em outras publicações e em periódicos de impacto científico da área, para que se tenha uma noção mais precisa da produção intelectual geral sobre o tema e para que se saiba como estas publicações têm trabalhado no contexto empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAVI, M. & Leidner, D. “Research commentary: technology-mediate learning – a call for greater depth and breadth of research”. In: *Information Systems Research*, v. 12, 2001.

ANPAD. Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração. Disponível em <<http://www.anpad.org.br>>

org.br/>. Acesso em 08 de dezembro de 2010.

CHIZZOTTI, A. “Metodologia do Ensino Superior: O Ensino com Pesquisa”. In: CASTANHO, S. & CASTANHO, M. E. (Orgs). *Temas e Textos em metodologia do Ensino Superior*. Campinas: Ed. Papyrus, 2001, p. 103-112.

Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (2005). Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. 2005. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em 08 de dezembro de 2010.

FREITAS, A. S. & BRANDÃO, L. E. T. “Avaliação de Projetos de E-Learning através da Metodologia de Opções Reais”. In: *Anais do XXXII Enanpad*. Rio de Janeiro/RJ: ANPAD, 2008.

BRAUER, M. & ALBERTIN, A. L. “Resistência à Educação a Distância na Educação Corporativa”. In: *Anais do XXXIV Enanpad*. Rio de Janeiro/RJ: ANPAD, 2010.

GHEDINE, T.; TESTA, M. G. & FREITAS, H. “Uma Investigação Exploratório-Descritiva sobre as Características da Educação a Distância via Internet em Grandes Empresas Brasileiras”. In: *Anais do XXVIII Enanpad*. Curitiba/PR: ANPAD, 2004.

GUEDES, V. L. S & BORSCHIVER, S. “Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica”. In: *Proceedings CINFORM - VI Encontro Nacional de Ciência da Informação*, Salvador – Bahia, 2005.

MAIA, M. C. & MEIRELLES, F. S. “Evasão nos Cursos a Distância e sua Relação com as Tecnologias de Informação e Comunicação”. In: *Anais do XXIX Enanpad*. Brasília/DF: ANPAD, 2005.

MATOS, J. L. A. & LOURENÇO, R. P. S. “A Adoção de Software Social em Empresas Portuguesas: Uma Análise sob a Perspectiva dos Gestores”. In: *Anais do XXXIV Enanpad*. Rio de Janeiro/RJ: ANPAD, 2010.

MOORE, M. & KEARSLEY, G. *Distance education: a systems view*. Belmont (USA): Wadsworth Publishing Co., 1996.

NA UBON, A. & KIMBLE, C. “Knowledge management in online distance education”. In: *Proceedings of the 3rd International Conference Networked learning 2002*. University of Sheffield, UK, 2002.

PILLA, B. S., NAKAYAMA, M. K. & Binotto, E. “Caracterizando Práticas de E-learning em Empresas: uma pesquisa exploratória na Austrália e no Brasil”. In: *Anais do XXX Enanpad*. Salvador/BA: ANPAD, 2006.

ROSENBERG, M. J. *E-learning: estratégias para a transmissão do conhecimento na era digital*. São Paulo: Pearson Education, 2002.

SALAS, E., KOSARZYCKI, M. P., BURKE, C. S., FIORE, S. M., STONE, D. L. “Emerging themes in distance learning research and practice: some food for thought”. In: *International Journal of Management Review*, v. 4, n. 2, 2002.

STRAZZO, D. & WENTLING, T. L. “A study of e-learning practices in selected Fortune 100 companies”. In: The NCSA

e-learning group University of Illinois, 2000.

URDAN, T. A. & WEGGEN, C. C. “Corporate e-learning: exploring a new frontier”. WRHambrecht-CO, 2000.

VERGARA, S. C. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 1997.

ZERBINI, T. *et. al.* “Percepções sobre Educação a Distância: Limitações e Restrições à Implantação da Universidade Corporativa do Banco Central do Brasil”. In: *Anais do XXX Enanpad*. Salvador/BA: ANPAD, 2006.